

**A REDE CEGONHA NA UBS FRANCISCO PEREIRA OLIVEIRA:
ALTERNATIVAS À ADESAO DE GESTANTES AO PRÉ-NATAL**

João Elias de Araújo Neto¹; Francisco Baltazar Venâncio²; Anny Louise Lima de Oliveira³; Maria Eduarda Santos Fernandes⁴; Shirley Gabriella Ferreira Moura⁵.

¹FACENE/RN; ²FACENE/RN; ³FACENE/RN; ⁴FACENE/RN; ⁵FACENE/RN.

joaoelias@facenemossoro.com.br

Introdução: A Portaria nº 1.459 de 24 de junho de 2011, do Ministério da Saúde, instituiu a Rede Cegonha no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Esta rede visa garantir um cuidado humanizado e de qualidade que abrange o planejamento familiar, a gestação, o parto, o puerpério e o crescimento saudável da criança nos primeiros 24 meses de vida extrauterina. No contexto da Atenção Primária, essas práticas são fundamentais na Unidade Básica de Saúde (UBS) Francisco Pereira Oliveira, onde o serviço de pré-natal é ofertado desde o primeiro trimestre de gestação. **Objetivo:** A ação buscou o desenvolvimento e implementação de estratégias para promoção da adesão das gestantes ao pré-natal na unidade. **Metodologia:** Inicialmente, foi realizada uma visita técnica à UBS Francisco Pereira Oliveira para entender seu funcionamento dentro das Redes de Atenção à Saúde (RAS). Durante a visita, uma Enfermeira e uma Agente Comunitária de Saúde (ACS) relataram um déficit significativo na procura pelo acompanhamento pré-natal por parte da comunidade. Com base nesse diagnóstico, delineou-se a criação de um plano de ação para aumentar o conhecimento da população sobre os serviços disponíveis na UBS e, assim, incentivar sua busca. A primeira intervenção consiste no desenvolvimento de um perfil no Instagram chamado “@facaprenatal”. Esse perfil será administrado, em um primeiro momento, por acadêmicos e, posteriormente, pelos funcionários da UBS após capacitação. Estabeleceu-se um cronograma de publicações quinzenais com temas educativos, incluindo a importância do pré-natal, o acompanhamento do bebê até os 2 anos de idade, e a relevância das vacinas para gestantes e recém-nascidos. Para popularizar o perfil entre os usuários da UBS, serão distribuídos cartazes com QR codes que direcionam para o perfil, e os funcionários da unidade irão sugerir que as gestantes o sigam. A segunda intervenção envolve a parceria com a Liga Acadêmica Multidisciplinar de Ginecologia e Obstetrícia (LAMGO) na criação de uma linha de cuidado para as gestantes. As atividades envolverão a organização de palestras e oficinas acerca de temas cruciais para a saúde materna e infantil, a facilitação de grupos de apoio para gestantes e a orientação por meio de atividades na própria UBS bem como o suporte remoto para esclarecimento de dúvidas, sendo o próprio instagram um dos canais. **Resultados:** Espera-se que essas duas abordagens integradas resultem em um aumento de pelo menos 50% na busca por consultas de pré-natal em seis meses. A avaliação da eficácia será baseada no feedback





das gestantes e profissionais, e nos indicadores de engajamento na rede social. No contexto atual, a implementação destas estratégias tem o potencial de não só aumentar a adesão ao pré-natal, mas também de oferecer um atendimento mais humanizado e de maior qualidade para as gestantes usuárias da unidade. **Considerações Finais:** Nesse sentido, com a implementação das estratégias de intervenção, a UBS Francisco Pereira Oliveira poderá vir a melhorar significativamente a adesão ao pré-natal bem como a qualidade do cuidado direcionado às gestantes. Espera-se a partir disso um impacto positivo na saúde materno-infantil da comunidade.

Palavras-chave: Saúde Materna. Atenção Primária à Saúde. Gestantes.

Área Temática: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE NA FORMAÇÃO EM SAÚDE

